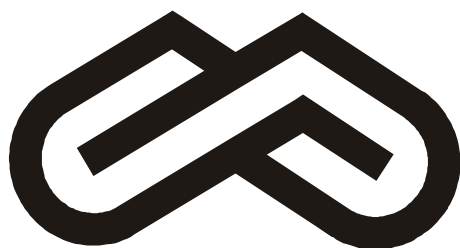


5

CADERNO

5



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

GRUPO 1

1º PROCESSO SELETIVO
UNIMONTES 2010

FARÃO ESTAS PROVAS OS CANDIDATOS AOS CURSOS DE

ADMINISTRAÇÃO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CIÊNCIAS ECONOMICAS

DIA 13/12/2009

MANHÃ

S. Aplicadas

Ficha de Identificação

NOME:		
CURSO:	TURNO:	Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:	ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha e uma redação.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão do tipo **MÚLTIPLA ESCOLHA** tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas definitivas na sua Folha de Respostas do tipo **MÚLTIPLA ESCOLHA**, use caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha ou lápis. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●
- 05 - Todos os candidatos **poderão** ser identificados pela impressão digital.
- 06 - **Ao receber as Folhas de Respostas, confira:**
 - Se é a sua Folha (ela está personalizada).
 - Se os dados do cabeçalho conferem com os seus dados (nome, nº de identidade, nº de inscrição, opção de língua estrangeira, data de nascimento, etc.).
- 07 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 08 - A **REDAÇÃO** deverá ser escrita com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), nos espaços reservados. A PROVA FEITA A LÁPIS SERÁ ANULADA E TERÁ NOTA ZERO.
- 09 - Se usar letra de FORMA, deverão ser observadas as normas de acentuação gráfica.
- 10 - O **Caderno de Resposta da REDAÇÃO não** poderá ter qualquer outra identificação do candidato, além da já existente. Aparecendo o nome ou número de inscrição fora da Ficha de Identificação, a Prova será anulada e computada a nota zero.
- 11 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 12 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 13 - Preencha corretamente a Ficha de Identificação colocada na capa deste caderno.
- 14 - **DUAS HORAS** após o início das provas, você poderá retirar-se da sala SEM LEVAR ESTE CADERNO. **NÃO** poderá levar nem mesmo a última folha do caderno de provas (folha de rascunho) ou anotações referentes às provas e suas respostas.
- 15 - Em nenhuma hipótese, o candidato poderá levar o Caderno de Provas e/ou as Folhas de Respostas.
- 16 - Somente durante os 30 (trinta) minutos que antecedem o término das provas poderão os candidatos copiar, em formulário próprio a ser entregue pelo fiscal, as anotações e/ou marcações feitas na sua Folha de Respostas das Provas de Múltipla Escolha.
- 17 - No encerramento das provas, há necessidade de pelo menos dois candidatos presentes na sala. Isso faz parte das normas para transparência na fiscalização do Processo Seletivo.
- 18 - Se o **Cartão de Inscrição** estiver com algum erro (nome, nº. de documento, endereço, etc.), peça ao Fiscal de Sala para providenciar as correções necessárias no **Requerimento de Correções**.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: CINCO HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA
Questões numeradas de 01 a 20

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir, para responder às questões de 01 a 12, que a ele se referem ou que o tomam como ponto de partida.

Os meninos-lobo

Cláudio de Moura Castro

- 1 No velho conto de Rudyard Kipling *Mogli, o Menino-Lobo*, o autor descreve uma criança que, adotada por uma loba, cresce sem jamais haver usado uma só palavra humana, até ser encontrada e se integrar à sociedade. O conto é atraente, mas cientificamente absurdo. Porém, houve outros casos,
- 5 supostamente reais, de crianças criadas por animais. E também casos reais (até recentes) de crianças que cresceram isoladas e sem oportunidades de aprender a falar.
- Faz tempo, meninos-lobo e outros jovens criados sem interação humana despertaram o interesse da psicologia cognitiva e da linguística.
- 10 A razão é que seriam um experimento natural que permitiria responder a uma pergunta crucial: esses jovens, sem conhecer palavras, poderiam pensar como os demais humanos?
- A questão em pauta era decidir se pensamos porque temos palavras ou se seria possível pensar sem elas. Como os meninos-lobo não conheciam palavras, se podiam pensar, teria de ser sem elas. Nos
- 15 diferentes casos de crianças criadas em isolamento, ficou clara a enorme dificuldade de ajustamento que elas encontraram ao ser reabsorvidas pela sociedade. Muitas jamais se ajustaram, fosse pelo trauma do isolamento, fosse pela impossibilidade de pensar humanamente sem palavras. Mas o fato é que não desenvolveram um raciocínio (abstrato) classicamente humano.
- O interesse pelos meninos-lobo feneceu. Mas se aprendeu muito desde então, e hoje não se acredita
- 20 que o pensamento sem palavras seja possível — pelo menos, o pensamento simbólico que é a marca dos seres humanos. Ou seja, Mogli não seria capaz de pensar.
- "Vivemos em um mundo de palavras", diz o celebrado antropólogo Richard Leakey. "Nossos pensamentos, o mundo de nossa imaginação, nossas comunicações e nossa rica cultura são tecidos nos
- 25 teares da linguagem... A linguagem é o nosso meio... É a linguagem que separa os humanos do resto da natureza. "Para o neuropaleontólogo Harry Jerison, precisamos de um cérebro grande (três vezes maior do que o de outros primatas) para lidar com as exigências da linguagem.
- Portanto, se pensamos com palavras e com as conexões entre elas, a nossa capacidade de usar palavras tem muito a ver com a nossa capacidade de pensar. Dito de outra forma, pensar bem é o resultado de saber lidar com palavras e com a sintaxe que conecta uma com a outra. O psicólogo Howard Gardner,
- 30 com sua tese sobre as múltiplas inteligências, talvez diga que Garrincha tinha uma "inteligência futebolística" que não transitava por palavras. Mas grande parte do nosso mundo moderno requer a inteligência que se estrutura por intermédio das palavras. Quem não aprendeu bem a usar palavras não sabe pensar. No limite, quem sabe poucas palavras ou as usa mal tem um pensamento encolhido.
- Talvez veredicto mais brutal sobre o assunto tenha sido oferecido pelo filósofo Ludwig Wittgenstein:
- 35 "Os limites da minha linguagem são também os limites do meu pensamento". Simplificando um pouco, o bem pensar quase que se confunde com a competência de bem usar as palavras. Nesse particular não temos dúvidas: a educação tem muitíssimo a ver com o desenvolvimento da nossa capacidade de usar a linguagem. Portanto, o bom ensino tem como alvo número 1 a competência linguística.
- Pelos testes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), na 4ª série 50% dos
- 40 brasileiros são funcionalmente analfabetos. Segundo o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa), a capacidade linguística do aluno brasileiro corresponde à de um europeu com quatro anos a menos de escolaridade. Sendo assim, o nosso processo educativo deve se preocupar centralmente com as falhas na capacidade de compreensão e expressão verbal dos alunos.
- Ao estudar a Inconfidência Mineira, a teoria da evolução das espécies ou os afluentes do Amazonas,
- 45 o aprendizado mais importante se dá no manejo da língua. É ler com fluência e entender o que está escrito.



É expressar-se por escrito com precisão e elegância. É transitar na relação rigorosa entre palavras e significados.

No conto, Mogli se ajustou à vida civilizada. Infelizmente para nós, Kipling estava cientificamente errado. Nossa juventude estará mal preparada para a sociedade civilizada se insistirmos em uma educação que produz uma competência linguística pouco melhor do que a de meninos-lobo.

Revista VEJA, 8 de junho de 2008.

QUESTÃO 01

De acordo com o texto,

- A) as teses dos pesquisadores modernos corroboram a ideia defendida no conto de Kipling sobre o ajustamento de Mogli à sociedade civilizada.
- B) o uso competente da linguagem tem a ver fundamentalmente com a efetividade do ensino nas séries iniciais até a quarta série.
- C) quanto mais desenvolvemos a nossa competência de uso da linguagem, mais adquirimos destreza, habilidade e complexidade de realização do nosso pensamento.
- D) é normal, em nosso meio, devido ao fato de que há múltiplas inteligências, que uma delas se sobreponha à habilidade de uso da linguagem verbal.

QUESTÃO 02

O pensamento simbólico, marca dos seres humanos, desenvolve-se através do uso da linguagem. Nesse sentido, ela é fundamental, **EXCETO**

- A) na preparação dos homens para a possibilidade de terem de enfrentar situações adversas que os forcem a viver no isolamento de outros seres humanos.
- B) na nossa compreensão de como os seres humanos estruturam sua cultura e sociedade e nos motivos que os levam a interferir nelas.
- C) na nossa inserção efetiva em nosso meio social.
- D) no desenvolvimento da nossa capacidade de resolver problemas.

QUESTÃO 03

Observe a seguinte afirmação, retirada do texto:

“Nossos pensamentos, o mundo de nossa imaginação, nossas comunicações e nossa rica cultura são tecidos nos teares da linguagem...”(linhas 22-24)

É possível afirmar, então, que pensamento abstrato e linguagem

- A) são incompatíveis.
- B) se confundem.
- C) são passíveis de se desenvolverem separadamente.
- D) se encontram em situação de oposição em relação a culturas de sociedades designadas como rudimentares.

QUESTÃO 04

Quando o antropólogo diz que “É a linguagem que separa os humanos do resto da natureza.” (linhas 24-25), ele expressa

- A) seu menosprezo à natureza.
- B) que há um abismo a dividir humanidade e natureza.
- C) o fato de a sobrevivência da natureza depender das ações humanas.
- D) que somos singulares.

QUESTÃO 05

O autor do texto desenvolve suas ideias com o intuito de destacar, fundamentalmente,

- A) que a prosperidade de uma sociedade depende de uma boa educação formal.
- B) a solução que os cientistas encontraram para a antiga querela: Existe pensamento sem linguagem?
- C) que um princípio básico de um ensino que se quer eficaz é desenvolver as habilidades de uso da linguagem e do pensamento.
- D) a importância da convivência, da vida vivida em conjunto, para o desenvolvimento de um ser humano saudável.

QUESTÃO 06

O fecho das ideias desse texto constitui

- A) uma crítica contundente à educação escolar brasileira.
- B) um apelo a que o jovem, nos limites da família, inicie a preparação para uma educação escolar de sucesso.
- C) um alerta para que não nos contentemos com um pensamento e linguagem limitados.
- D) uma demonstração do caráter primitivo da educação escolar brasileira.

QUESTÃO 07

Qual dos substantivos compostos abaixo faz, pela tradição do nosso idioma, o plural como “menino-lobo”, por estar o segundo elemento (um substantivo) determinando o primeiro?

- A) Amor-perfeito.
- B) Curta-metragem.
- C) Banana-maçã.
- D) Má-língua.

INSTRUÇÃO: A questão 08 refere-se à construção sintática do último período do texto; a questão 09, a um aspecto morfológico. Releia-o, pois, antes de resolvê-las.

"Nossa juventude estará mal preparada para a sociedade civilizada se insistirmos em uma educação que produz uma competência linguística pouco melhor do que a de meninos-lobo".

QUESTÃO 08

Marque a afirmativa **INCORRETA** sobre a construção sintática desse período.

- A) A oração “se insistirmos em uma educação (que produz ... meninos-lobo) apresenta a condição para que o que se declarou na oração anterior (principal) de fato ocorra.
- B) O período apresenta os três tipos de orações subordinadas: substantiva, adjetiva e adverbial.
- C) O termo que caracteriza “educação” é oracional e funciona como adjunto adnominal desse substantivo.
- D) A última oração estabelece uma comparação entre a competência linguística que nossa juventude aprende nas escolas e a competência linguística de meninos-lobo.

QUESTÃO 09

Usa-se **mal**, em “Nossa juventude estará mal preparada...”, por estar-se referindo a “preparada”, que é um adjetivo.

Qual dos espaços abaixo também deve ser preenchido com “mal”, em vez de “mau”?

- A) O uso desse produto pode ser nocivo às crianças.
- B) O estudo foi conduzido, por isso os resultados não foram bons.
- C) O comentário do repórter foi de muito gosto.
- D) O condutor é muitas vezes produto do instrutor.

QUESTÃO 10

Em qual das palavras do texto, abaixo reapresentadas, o radical grego que a compõe **NÃO** teve seu significado devidamente explicado?

- A) Linha 34: filósofo (*phílos*, amigo).
- B) Linha 29: psicólogo (*psyché*, alma).
- C) Linha 25: neuropaleontólogo (*néuron*, nervo).
- D) Linha 22: antropólogo (*ánthropos*, animal).

QUESTÃO 11

Todas as conjunções abaixo sublinhadas estabelecem uma *relação causal* entre as ideias expressas nas orações que ligam, **EXCETO** em

- A) “Portanto, o bom ensino tem como alvo número 1 a competência linguística.” (linha 38)
- B) “A questão em pauta era decidir se pensamos porque temos palavras...” (linha 13)
- C) “Como os meninos-lobo não conheciam palavras...” (linha 14)
- D) “... se pensamos com palavras e com as conexões entre elas...” (linha 27)

QUESTÃO 12

Marque a **única** alternativa em que o pronome **se** indica indeterminação do sujeito.

- A) “... o aprendizado mais importante **se dá** no manejo da língua.” (linha 45)
- B) “Mas grande parte do nosso mundo moderno requer a inteligência que **se estrutura** por intermédio das palavras.” (linhas 31-32)
- C) “Mas **se aprendeu** muito desde então...” (linha 19)
- D) “Simplificando um pouco, o bem pensar quase que **se confunde** com a competência de bem usar as palavras.” (linhas 35-36)

QUESTÃO 13

Em *Crônica da casa assassinada*, de Lúcio Cardoso, o tempo assume representação fundamental. Assinale a alternativa que apresenta informação **INCORRETA** sobre o tempo na obra.

- A) A sucessão cíclica do tempo, representada pelas quatro estações, evidencia o poder de renovação da vida dos personagens.
- B) O fato acontecido no romance retorna, no presente, através da narração transformadora dos personagens-narradores.
- C) Na obra, o tempo filia-se à ideia de caducidade e ruína, associando-se frequentemente à imagem da morte.
- D) O termo “crônicas”, no título, prende-se à ideia da fragmentação narrativa, do isolamento e da incomunicabilidade de cada narrador.

QUESTÃO 14

A obra *Por trás dos vidros* **NÃO** apresenta a seguinte característica:

- A) A falta de sentido e a estranheza, presentes na obra, reproduzem a perplexidade do homem na vida atual.
- B) A opção por textos breves e por períodos sintáticos curtos acentua a incomunicabilidade dos personagens.
- C) Os finais poéticos evidenciam a reconciliação dos personagens com a vida.
- D) As irresoluções da vida moderna são flagradas pelo contista através do uso de situações absurdas.

QUESTÃO 15

Sobre os contos da obra de Modesto Carone, todas as alternativas abaixo estão corretas, **EXCETO**

- A) No texto “Encontro”, o autor explora o fantástico, e a narrativa descreve o encontro do protagonista com o seu velho cachecol de lã.
- B) Em “Matilda”, o protagonista faz uma reflexão sobre o seu relacionamento com uma mulher e explicita o seu vazio existencial e a falta de criatividade para escrever em alguns momentos.
- C) “Dias melhores” é uma narrativa que trata da violência, apresentando uma personagem que escreve e assiste, pelas “frestas da persiana”, a um atirador que destrói toda a sua casa.
- D) No conto “Som e fúria”, o narrador-personagem faz uma viagem ao passado, recriando o espaço da casa da infância que se encontra em ruínas como o seu próprio corpo.

QUESTÃO 16

A obra *Sagarana*, de Guimarães Rosa, apresenta as seguintes características, **EXCETO**

- A) As narrativas dividem-se em dois grupos opostos: o primeiro, em que predomina a épica, do qual faz parte a novela “O burrinho pedrês”; o segundo, em que predomina a lírica, do qual destacamos “Sarapalha”.
- B) As histórias são alegóricas, encabeçadas por epígrafes inspiradas na tradição oral mineira, cujos fatos, à maneira de fábulas, prendem-se a sentidos moralizantes.
- C) As narrativas são construídas através da fusão entre o real e o mágico, a partir do que o autor revitaliza o regionalismo brasileiro, dando a este uma dimensão universalista.
- D) As histórias representam de modo poético as viagens e a experiência mineira do autor, mas são recriadas de forma fabulada por Rosa, que lhes dá uma dimensão de saga mítica.

QUESTÃO 17

Leia com atenção o trecho retirado do poema épico *Cobra Norato*. A seguir, assinale a alternativa **INCORRETA**.

Noite está bonita
Parece envidraçada

Dormem sorocoquinhas na beira do rio
Árvores nuas tomam banho

Entre toiceiras de macegas
Passa uma suçuarana com sapatos de seda

Ventinho penteia as folhas de embaúba

A paisagem se desfia num fundo de pano.

(BOPP, 2009, p. 39)

- A) O sujeito poético submete a sua voz às influências externas, para representar a colonização brasileira.
- B) As palavras em diminutivo reforçam o grau de afetividade do olhar do sujeito lírico para com a paisagem.
- C) As percepções sensoriais criam uma atmosfera lúdica e erótica na paisagem da floresta brasileira.
- D) A imagem da “noite envidraçada” sugere a visão de um quadro natural, espécie de vitrina através da qual o sujeito lírico contempla a paisagem.

QUESTÃO 18

Com base nas narrativas de *Paraísos artificiais*, de Paulo Henriques Britto, marque a alternativa que apresenta uma interpretação **INCORRETA**.

- A) No conto “Coisa de família”, o personagem relata a superficialidade das relações familiares, descrevendo um Natal que passou com a família de um vizinho quando estava no estrangeiro.
- B) O texto “Os sonetos negros” apresenta uma narrativa em forma de diário, cuja personagem relata o dia a dia de sua experiência de pesquisadora dos poemas de Matilde Fortes.
- C) O conto “O primo” trata da indiferença em relação ao outro, principalmente quando o personagem Ivan se encontra com o seu primo Reginaldo.
- D) “O companheiro de quarto” é um conto que representa a solidariedade humana, pois o protagonista narra a experiência de dividir com o seu companheiro de quarto os momentos de perdas e solidão.

QUESTÃO 19

Leia os textos a seguir.

Texto I

“– E agora, compadre
vou de volta pro Sem-fim

Vou lá para as terras altas
onde a serra se amontoa
onde correm os rios de águas claras
entre moitas de mulungu

Quero levar minha noiva
Quero estarzinho com ela
numa casa de morar
com porta azul piquininha
Pintada a lápis de cor”
(BOPP, 2009, p. 56)

Texto II

“A casa ficava no alto da ladeira, branca, dois andares; havia uma varanda grande na frente, com vasos de plantas. As janelas estavam abertas, a casa dava a impressão de estar vazia, à espera de alguém que viesse apropriar-se dela. Mas não, o portão estava trancado. Ivan largou no chão a sacola e a mochila e suspirou fundo.” (BRITTO, 2004, p. 63)

Texto III

“Passei todo o tempo no quarto, lendo, pensando. Imaginei mesmo um romance, do qual Bento Porfírio, bem vivo, seria o herói.

Mas, agora, estou com remorso, porque não acompanhei o enterro; malícia dum momento, o Bento indo por essas estradas, estúpidas de lama. Chovia, na verdade, porém a chuva não impediu Maria Iama de sair, para visitar e confortar a viúva e a outra. Meu tio também se mostrou assaz generoso para com as duas. Minha gente é boa.” (ROSA, 2001, p. 237)

A partir da interpretação dos fragmentos de textos retirados de *Cobra Norato*, de Raul Bopp; de *Paraísos artificiais*, de Paulo Henriques Britto, e “Minha gente”, de Guimarães Rosa, assinale a alternativa que apresenta uma leitura **INCORRETA**.

- A) No texto I, tem-se uma prosa-poética em que o protagonista utiliza uma linguagem lírica para expressar os seus sentimentos, a qual é explicitada através de palavras no diminutivo e de recursos sonoros, tais como as assonâncias e as aliterações.
- B) O texto II é uma narrativa que apresenta um narrador que descreve a parte exterior da casa e as impressões que se tem diante dela.
- C) Os textos I e III são composições líricas, apresentam um *eu* que recria o seu mundo interior a partir do mundo exterior.
- D) No texto III, tem-se uma narrativa em primeira pessoa que discute o próprio ato de criação e introspecção do sujeito da escrita diante de fatos e acontecimentos.

QUESTÃO 20

Leia o texto a seguir

“É aqui, perto do vau da Sarapalha: tem uma fazenda, denegrida e desmantelada; uma cerca de pedra-seca, do tempo de escravos; um rego murcho, um moinho parado; um cedro alto, na frente da casa; e lá dentro, uma negra, já velha, que capina e cozinha o feijão. Tudo é mato, crescendo sem regra; mas, em volta da enorme morada, pés de milho levantam espigas, no chiqueiro, no curral e no eirado, como se a roça se tivesse encolhido, para ficar mais ao alcance da mão.

E tem também dois homens sentados, juntinhos, num casco de cocho emborcado, cabisbaixos, quentando-se ao sol.” (ROSA, 2001, p. 153)

Faça uma análise do texto acima, estabelecendo uma relação com toda a narrativa de “Sarapalha”, de Guimarães Rosa, e assinale a alternativa que está **INCORRETA**.

- A) A decadência da fazenda simboliza o sofrimento dos primos Ribeiro e Argemiro, que perderam Luísa para um tocadador de viola e estão com malária.
- B) A doença dos personagens não existia, pois era apenas uma metáfora utilizada pelo narrador para representar a doença de amor.
- C) A paisagem isolada e degradada reproduz o estado de solidão e incomunicabilidade dos personagens ante as questões mal resolvidas.
- D) O primo Argemiro se sente culpado, confessa o seu amor por Luísa e é expulso da fazenda pelo primo Ribeiro que deseja matá-lo.

PROVA DE LÍNGUA ESPANHOLA

Questões numeradas de 21 a 26

INSTRUÇÃO: Leia o texto que se segue e depois responda às questões. Volte ao texto quando necessário.

El Nazareno Negro

1 Todos los años, alrededor de 2 millones de filipinos devotos se congregan para participar en la procesión del Nazareno Negro. Yo no soy creyente, así que está gran procesión y la delirante fe de los participantes son un misterio para mí.

5 El Nazareno Negro es una figura de Jesús de tamaño natural, en postura casi de rodillas, con túnica de color rojo vino, una corona de espinas y una cruz al hombro. El origen de esta efígie está envuelto en el misterio. Se cree que fue labrada por un indígena mexicano anónimo y llevada a Manila por monjes agustinos recoletos, una orden de frailes católicos.

10 Los monjes llegaron a Filipinas en 1606, pero no hay registros que confirmen que la figura llegó con ellos en el primer galeón. Sea como haya sido, la leyenda dice que la nave se incendió y que la estatua se convirtió en el Nazareno Negro; pero sin registros escritos, es imposible saber qué le pasó al barco. En cuanto al color, la figura se talló en una madera negra natural.

15 Cada año la escultura emerge de la iglesia de Quiapo sobre unas andas en una carroza dorada que es llevada con cuerdas a través de la multitud. Sobre la carroza también van los mamamasan, o confrades, miembros de un grupo parroquial encargado de proteger la figura y ayudar a guiar las andas. Otros mamamasan que van a pie intentan abrir paso a la carroza mientras la gente se agolpa para tocar o tirar de las cuerdas y les arroja una lluvia de pañuelos a los que van arriba. Casi todos los fieles llevan consigo un pañuelo blanco con la imagen del Nazareno Negro. Los mamamasan atrapan los pañuelos, frotan la figura con ellos y los arrojan de vuelta al gentío. Algunas personas logran trepar a la carroza y tocan al Cristo. El frenesí normalmente dura 8 horas, y a menudo hay heridos.

20 En 2007, la procesión del Nazareno Negro cumplió oficialmente 400 años de celebrarse. La iglesia de Quiapo ha sufrido daños por incendios y terremotos, y soportó el bombardeo de Manila en la Segunda Guerra Mundial. Aun así, la figura sobrevivió, y hoy existen al menos dos versiones oficiales de ella.

25 La que desfila por las calles es original sólo del cuello a los pies, pues la cabeza fue arrancada de un balazo a finales de los años 90. Los detalles son imprecisos. Desde entonces la cabeza original, dañada por la bala, permanece en la iglesia de Quiapo, fijada a la réplica de un cuerpo que miles de personas acuden a

ver durante la semana de la procesión. El escultor Gener Manlaqui talló una nueva cabeza de madera que se colocó en el cuerpo original. Como medida de protección adicional, este se cubre con malla de acero inoxidable para la procesión.

Después de comer, regresamos a la iglesia de Quiapo. Ahora el Nazareno sigue su tortuoso camino por el Bulevar Quezon. Aunque no se alcanza a ver la carroza, la multitud parece un caldero hirviente. Los hombres jóvenes, que constituyen la mayoría en este sitio, se tambalean y tropiezan. Ahora comprendo el sacrificio de sangre.

Me sorprende cómo ha cambiado mi propia reacción. Cuando reaparece el Nazareno, me emociono. ¿Por qué es importante la figura? Porque la multitud lo dice. Su significado y relevancia provienen de la devoción de la gente.

Pero la devoción tiene un precio: Alex Radovan y Cecilia Fajardo horas después murieron por infarto. Decenas de personas más llegan a la Cruz Roja y a dos hospitales locales, por agotamiento y heridas leves.

Hubo dos muertos. ¿El Nazareno cobró esas vidas? Esos fieles seguramente no habrían dicho eso. Nosotros forjamos nuestro destino. Lo creo sinceramente.

Selecciones, abril 2009

QUESTÃO 21

De acordo com o texto, pode-se afirmar que

- A) prevalecem os fiéis jovens do sexo masculino ao longo de toda a procissão do Nazareno Negro.
- B) a carroça que carrega o Nazareno é protegida por confrades.
- C) o narrador passa a sentir fé depois de entender a devoção dos filipinos pelo Cristo Negro.
- D) o motivo pelo qual os confrades secam o rosto do Nazareno é para simbolizar Maria secando o sangue de Cristo.

QUESTÃO 22

Depreende-se do texto que a Procissão do Nazareno é uma combinação de, **EXCETO**

- A) peregrinação e renúncia.
- B) emoção e afeição.
- C) contradição e destruição.
- D) tensão e congraçamento.

QUESTÃO 23

Sobre o Nazareno, pode-se afirmar, **EXCETO**

- A) Segundo a lenda, seria de cor escura por causa de um incêndio.
- B) A teoria mais confiável sobre a sua cor diz respeito à madeira com que foi confeccionada a imagem.
- C) Representa Jesus indo para o Calvário.
- D) Existem apenas duas réplicas dele.

QUESTÃO 24

“Nosotros forjamos nuestro destino.” (linha 40)

Sobre o trecho anterior, pode-se depreender que

- A) é nossa a responsabilidade pelas opções que fazemos, sejam essas boas ou más.
- B) há consequências para o exagero em relação às crenças.
- C) o castigo decorre dos excessos da fé.
- D) é crescente a desvalorização da vida em procissões como a apresentada no texto.

QUESTÃO 25

“... y a menudo hay heridos.” (linha 19)

No fragmento anterior, a expressão destacada indica ideia de

- A) afirmação
- B) quantidade.
- C) tempo.
- D) modo.

QUESTÃO 26

“... les arroja una lluvia de pañuelos...” (linha 16)

No fragmento anterior, a que se refere a palavra destacada?

- A) Los fieles.
- B) Pañuelos.
- C) Los mamamasan.
- D) A los que van arriba.

PROVA DE LÍNGUA INGLESA

Questões numeradas de 21 a 26

INSTRUÇÃO: Leia o texto que se segue para responder às questões de 21 a 26.

Raising Children with Social Responsibility

- 1 To be fully prepared to participate as active, contributing members of our society and world our children need to learn to be responsible for themselves, others and the environment. This deeper level of responsibility or social responsibility includes an awareness
- 5 and growing appreciation of our connectedness to and interdependence on each other and our environment. On their way to becoming adults, the development of social responsibility can help our children find out who they are, what they can do and where they fit in our world. Parents (and communities) can provide
- 10 opportunities for children and youth to learn about their world and how to contribute to the greater good and provide recognition to reinforce this.



- By creating a caring and loving home environment, teaching children the importance of their actions and decisions, and teaching
- 15 them the values of respect and concern for others, parents can build the foundation for social responsibility. Numerous lessons and opportunities abound in every day family life. When a child does something that hurts their brother or sister, parents can help them to reflect on how the other person feels as a result of what they did and how they might make amends or do things differently next time. Over time and with regular practice, children can grow in self-control and accountability for their actions. Parents can extend the
- 20 opportunities to care beyond the family to include others in their community including people in need. They also teach how a small act can make a big difference. Taking your child to visit an older adult in the community who lives alone or in a nursing home or helping them pack up some of the clothing and toys they have outgrown to bring to children at the local homeless shelter can reinforce the lesson of caring for others and social responsibility.
- 25 Our children are eager to learn about their world along with what they can do to make a difference. Keeping in mind the age of the child and having fun together while connecting often with the natural world together is important. Creating opportunities for young children to learn about the environment can be as simple as taking a walk in the woods, visiting a local farm or planting a garden. Any of these activities can stimulate your child's natural curiosity while providing many teachable moments to talk about the delicate
- 30 balance of nature and our responsibility to preserve it.

(www.unh.cooperativeextension-family, 20/9/2009 – with adaptations)

QUESTÃO 21

De acordo com o texto, pode-se afirmar a respeito da responsabilidade social que

- A) ela se relaciona à nossa consciência sobre os cuidados com o meio ambiente.
- B) as crianças devem aprender a cuidar, principalmente, delas próprias.
- C) ela possui como princípio básico a vida em família.
- D) ela requer dos pais o incentivo aos filhos para tomarem atitudes de líderes.

QUESTÃO 22

No texto, em se tratando de responsabilidade social, é **CORRETO** afirmar que

- A) ela envolve muito mais o contexto social do que o familiar.
- B) ela tem papel importante no nosso preparo para a vida adulta.
- C) ela carece de uma fundamentação que alcance mais a prática do que a teoria.
- D) ela é mais importante para o adulto do que para a criança.

QUESTÃO 23

De acordo com o texto, é **CORRETO** afirmar com relação à responsabilidade social:

- A) A fé é um dos pilares da responsabilidade social.
- B) As crianças que aprendem desde cedo os valores inerentes à responsabilidade social dão aos pais a segurança de não cometerem atitudes incorretas.
- C) Há, em seu fundamento, valores de respeito e interesse pelo semelhante.
- D) Não há perspectiva para a criança que não quer aprender os ensinamentos dos pais sobre ser responsável socialmente.

QUESTÃO 24

Considerando-se o texto, pode-se comprovar, no que se refere à aquisição de responsabilidade social:

- A) A escola tem papel tão precípuo quanto os pais na formação desse tipo de responsabilidade nos filhos.
- B) Os pais podem até interferir na conduta dos filhos, mas a responsabilidade social não se adquire com a interferência familiar.
- C) A comunidade, por fazer parte do cotidiano da criança, assume o papel de principal incentivadora dessa responsabilidade desde a infância.
- D) A comunidade da qual a criança faz parte pode contribuir para reforçar valores formadores dessa responsabilidade.

QUESTÃO 25

Conforme o texto, depreende-se que estão, entre as atitudes da pessoa responsável socialmente, o que se apresenta nas alternativas que se seguem, **EXCETO** na

- A) A filantropia é um meio de se envolver socialmente em comunidade.
- B) Ajudar os necessitados acaba sendo uma atitude que contribui para a perpetuação da pobreza.
- C) Atos simples do dia a dia podem ter a capacidade de transformar a vida em sociedade.
- D) Os cuidados ecológicos podem partir de pequenos exemplos dos pais no que se refere à natureza.

QUESTÃO 26

“On their way to becoming adults, the development of social responsibility can help our children find out who they are, what they can do and where they fit in our world.” (linhas 6-9)

Their, termo sublinhado nesse trecho, faz referência, de acordo com o contexto em que se apresenta, a

- A) our world.
- B) adults.
- C) our children.
- D) our environment.

PROVA DE HISTÓRIA
Questões numeradas de 27 a 37

QUESTÃO 27

Branco pobres, mestiços e libertos com frequência viviam na dependência dos senhores de engenho ou outros fazendeiros, recebendo às vezes parcelas de terra em arrendamento ou parceria (...) Sabe-se ainda da existência de uma população crescente de lavradores independentes em terras próprias ou ocupando terras devolutas, produzindo alimentos em regime de autossubsistência ou para mercados locais, sempre ameaçados pelos fazendeiros em sua posse, em geral conhecidos em suas características.

(Ciro Flamarion Cardoso. *O trabalho na colônia*. In: FERREIRA, Olavo Leonel. **História do Brasil**. 17. ed. São Paulo: Ática, 1995, p. 69.)

O texto acima

- A) referenda as teses que advogam o predomínio do trabalho não escravo na colônia, incluindo a mão de obra indígena.
- B) relativiza a explicação da estrutura econômica colonial baseada no trinômio latifúndio-exportação-trabalho escravo.
- C) aponta para o fácil acesso à terra na América Portuguesa, aspecto que coloca em xeque as teses da hegemonia dos grandes proprietários.
- D) enumera vários fatores, entre eles a presença dos mestiços e libertos, que explicam as dificuldades da Coroa e da Igreja em disciplinar a sociedade colonial.

QUESTÃO 28

Enquanto outras nações se ocuparam em abocanhar colônias para enriquecer ainda mais as suas classes dirigentes, os dois países completando o processo de unificação não podiam, nem tinham forças, para se dedicarem a uma política de expansão colonial.

(MOURA, G.; FALCON, F. J. C. (Orgs.). *Formação do Mundo Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Americana, p. 108.)

O texto, referente ao Imperialismo do século XIX, faz alusão à

- A) rivalidade alemã e italiana contra a França e Inglaterra pela posse de ricas colônias afro-asiáticas.
- B) pequena participação luso-espanhola no processo colonialista, apesar do seu poder expansionista manifesto entre os séculos XVI e XVIII.
- C) intervenção francesa após a Guerra do Ópio na China e, na Índia, após a Guerra dos Cipayos.
- D) disputa russo-otomana pelos domínios dos mares Negro e Mediterrâneo, apesar da supremacia francesa nessa área.

QUESTÃO 29

As estruturas econômicas sobre as quais repousa o mundo do século XX, mesmo quando capitalistas, não são mais as da “empresa privada” na aceção consensual entre os homens de negócio de 1870. A revolução presente na memória do mundo desde a Primeira Guerra Mundial já não é a Revolução Francesa de 1789. (...) De uma forma ou de outra, o período parecia antecipar e preparar um mundo qualitativamente diferente do passado.

(HOBBSBAWM, Eric. **A era dos impérios – 1875-1914**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992, p. 23-7. Citado por PEDRO, Antonio et al. **História do Mundo Ocidental**. São Paulo: FTD, 2005, p. 326.)

O texto citado refere-se, entre outros fatos, à(s)/ao

- A) triunfo do comunismo sobre o capitalismo nas primeiras décadas do século XX, processo exemplificado pela vitória dos bolcheviques na Rússia.
- B) crise dos grandes impérios, a exemplo do britânico e norte-americano, abrindo espaço para países menos extensos e mais modernos como o Japão.
- C) transformações econômicas e políticas por que passou o mundo no chamado período entre guerras, marcado pela crise do liberalismo econômico e político.
- D) surgimento das classes médias e das “massas populares” na política, fator que exigia uma remodelação das práticas e instituições até então prevalentes.

QUESTÃO 30

Tens que combater três inimigos: a sacristia, o capital e o quartel. O primeiro é a noite, o segundo é a fome, o terceiro é a morte. (*Jornal A Questão Social*. Santos, 1896. Citado por DOMINGUES, Joelza Éster; LEITE, Layla Paranhos (Orgs.). *História: o Brasil em Foco*. São Paulo: FTD, 1996, p. 239)

O texto acima

- A) expressa os ideais positivistas, muito influentes no Brasil em fins do século XIX, especialmente sua perspectiva racionalista.
- B) revela o pensamento político de revoltas como Canudos e Contestado, nas quais se lutava contra a Igreja e o grande capital.
- C) revela o discurso comunista no Brasil, divulgado pelo seu órgão oficial, o PCB.
- D) expressa o ideal anarquista que condena, entre outros fatores, o militarismo e o poder eclesiástico.

QUESTÃO 31

Escreva **C** (CORRETO) ou **I** (INCORRETO) nas afirmativas abaixo, relacionadas à questão de Terras no Brasil.

- () Segundo o Foral, era direito e dever dos donatários distribuir sesmarias a pessoas de fé católica que se comprometessem a cultivá-las e administrassem a justiça real.
- () Juscelino Kubitschek, assim como os governos pós-64, foram obrigados a ceder às reivindicações dos camponeses do Nordeste e promover a distribuição de terras naquela região.
- () Em 1850, no reinado de D. Pedro II, a Lei de Terras definiu os novos processos de aquisição de terras pela compra, embora as posses anteriores pudessem ser legalizadas.
- () Durante o período colonial, a exigência da Coroa quanto à produção em larga escala restringiu o estabelecimento de pequenas propriedades agrícolas, dando incentivo ao latifúndio.

Você obteve:

- A) I, C, C e C.
- B) C, I, C e C.
- C) C, I, C e I.
- D) I, I, I e I.

QUESTÃO 32

Acerca do movimento relacionado ao processo de independência da Índia, é **INCORRETO** afirmar que

- A) o meio pelo qual os indianos defenderam a legitimidade da independência do país foi a chamada Resistência Pacífica, com a promoção de greves, passeatas e boicotes.
- B) se intensificaram os conflitos étnico-religiosos entre muçulmanos e hindus, a partir do ano de 1947, produzindo a divisão do país e grande quantidade de perdas humanas.
- C) o território indiano foi ocupado por tropas soviéticas que apoiaram as guerrilhas nacionalistas em suas pretensões de autonomia, a contrapelo das convicções religiosas dos líderes hinduístas.
- D) o território, antes sob domínio britânico, deu origem, no imediato pós-independência, a dois países: União Indiana, de maioria hinduísta, e o Paquistão, de maioria muçulmana.

QUESTÃO 33

Apelar para o povo, esse infeliz povo (...) sem instrução (...) que jaz disseminado pelo imenso território brasileiro, em pontos onde muitas vezes não chega sequer sombra de civilização (...) Este povo, por si só, nada poderá fazer; mas se à sua frente estiver a síntese desse mesmo povo (...) com a noção exata do cumprimento do dever (...) esse povo terá alcançado um nível bem mais elevado. É, pois, para esse pioneiro e expoente do civismo nacional que apelamos, no sentido de arrancar a República desse lamaçal (...)

(Nunes de Carvalho. *A revolução no Brasil*, 1925. Citado por DOMINGUES, Joelza Éster; LEITE, Layla Paranhos (Orgs.). *História: o Brasil em Foco*. São Paulo: FTD, 1996, p. 240.)

O texto acima

- A) sintetiza o pensamento getulista que foi hegemônico entre 1930 e 1945, conforme o qual caberia ao Estado, encarnação da vontade geral dos brasileiros, executar os projetos de modernização do país.
- B) é ilustrativo do pensamento das oligarquias mineira e paulista, as quais comandavam a política nacional na Primeira República e advogavam a restrição do voto e da participação política aos maiores detentores de renda.
- C) é característico do pensamento tenentista no Brasil, o qual apresentava um discurso moralista e pensava poder implementar as mudanças políticas e institucionais agindo de “cima para baixo”.
- D) sintetiza o pensamento das esquerdas brasileiras, especialmente o do PCB, fundado em 1922, segundo o qual o povo brasileiro deveria seguir as orientações do Partido, autêntico representante dos interesses populares.

QUESTÃO 34

Uma assembleia de trabalhadores, em Saint Peter's Field, nesta cidade que contava com mais de sessenta mil pessoas, foi sangrentamente reprimida por tropas do Exército comandadas pelo General Wellington. O saldo foi de mais de quatrocentos feridos e onze trabalhadores mortos em um confronto que passou a ser chamado, ironicamente, de “A matança de Peterloo”.

(Manchester, agosto de 1819) (VICENTINO, C. São Paulo: Scipione, 1994, p. 116 – Adaptado.)

A intervenção do poder público no campo das relações de trabalho capitalistas, naquele momento, na Inglaterra, está associada à/aos

- A) necessidade do Estado, defensor dos interesses burgueses, de conter as lutas e experiências dos grupos operários e das camadas populares em reação às condições de exploração vigentes.
- B) repulsa dos segmentos mais esclarecidos da população inglesa à ação organizada dos trabalhadores, sindicalizados e combativos, nas fábricas e no Parlamento.
- C) necessidade de conter os riscos de epidemias e propagação de doenças, aumentados em momentos de ajuntamentos públicos nas cercanias das fábricas e alojamentos de trabalhadores.
- D) interesses econômicos dos grandes conglomerados financeiros que monopolizavam o capital industrial e buscavam a substituição da mão de obra inglesa pela dos imigrantes, de custo menos elevado.

QUESTÃO 35

As *Fronças*, fenômenos da França do século XVII, eram

- A) um conjunto de ações políticas da burguesia contra a nobreza e o Estado absoluto, materializando-se numa espécie de ensaio da Revolução Francesa de 1789.
- B) revoltas dos católicos contra os protestantes, o que resultou em grande emigração dos últimos para países com maior tolerância religiosa como a Holanda e a Inglaterra.
- C) movimentos de oposição, entre outros fatores, aos altos impostos estabelecidos pela Monarquia, representando, em certa medida, uma ameaça ao regime absolutista.
- D) mobilizações camponesas de inspiração milenarista-messiânica que colocavam em xeque o poder real e questionavam os dogmas católicos então prevalecentes.

QUESTÃO 36

Sobre o episódio de Canudos, é **CORRETO** afirmar que

- A) Canudos foi um movimento de contestação que teve seu encerramento quando a elite agrária da região Nordeste atendeu aos apelos de reformas dos revoltosos.
- B) jagunços de Antônio Conselheiro abandonaram o povoado de Belo Monte, com a chegada das tropas federais.
- C) seguidores de Antônio Conselheiro lutavam pela implantação de um regime político democrático e socializante.
- D) Antônio Conselheiro e seus seguidores, em alguma medida, apresentaram uma alternativa ao modelo de estrutura fundiária presente no Brasil.

QUESTÃO 37

Sobre os sindicatos brasileiros, no período imediatamente posterior à sua criação pela Lei 19.770, de março de 1931, é **CORRETO** afirmar que

- A) a instituição sindical, desde a sua organização, garantiu ampla independência em relação ao Estado.
- B) foram organizados especialmente pelos trabalhadores rurais, deixando desassistidas as massas operárias urbanas.
- C) o governo brasileiro pôde intervir nos sindicatos todas as vezes que julgou necessário e conveniente.
- D) a autonomia financeira dos sindicatos frente ao Ministério do Trabalho foi, desde o início, inequívoca.

PROVA DE MATEMÁTICA
Questões numeradas de 38 a 48

QUESTÃO 38

O algarismo das unidades do produto $(5 + 1) \times (5^2 + 1) \times (5^3 + 1) \times \dots \times (5^{2009} + 1)$ é

- A) 5.
- B) 6.
- C) 2.
- D) 1.

QUESTÃO 39

João e Maria formam um casal com comportamentos estranhos. Eles combinaram, tempos atrás, que João mentiria sempre às segundas, terças e quartas-feiras, mas diria a verdade nos outros dias da semana. Por outro lado, Maria estaria sempre mentindo às quintas, sextas e sábados, mas dizendo a verdade nos outros dias da semana. Num mesmo dia, depois dessa combinação, ouvi João e Maria pronunciarem a mesma frase: “Ontem foi um dos meus dias de mentir”. Pude, então, concluir que

- A) João disse a verdade e Maria mentiu.
- B) ambos disseram a verdade.
- C) João mentiu e Maria disse a verdade.
- D) ambos mentiram.

QUESTÃO 40

Ao vender uma geladeira por R\$1950,00, um comerciante lucrou 30%. Se ele passar para 60% o seu lucro, a geladeira passará a custar:

- A) R\$2600,00.
- B) R\$3120,00.
- C) R\$2400,00.
- D) R\$2870,00.

QUESTÃO 41

O gráfico da função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $f(x) = x^2 + bx + c$, onde b e c são números reais, passa pelos pontos $(0, 0)$ e $(1, 2)$. Então, $f\left(-\frac{2}{3}\right)$ vale

- A) $\frac{2}{9}$.
- B) $\frac{10}{9}$.
- C) $-\frac{10}{9}$.
- D) $-\frac{2}{9}$.

QUESTÃO 42

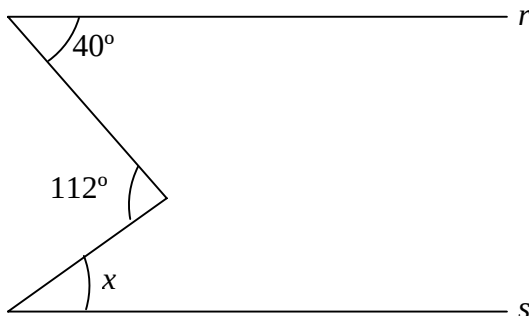
Uma competição iniciou-se quando os ponteiros do relógio estavam juntos, entre 7 e 8 horas. A que horas, aproximadamente, começou a competição?

- A) 7h43min28s.
- B) 7h38min11s.
- C) 7h35min11s.
- D) 7h45min38s.

QUESTÃO 43

Se $r \parallel s$, então o valor de x , na figura abaixo, é

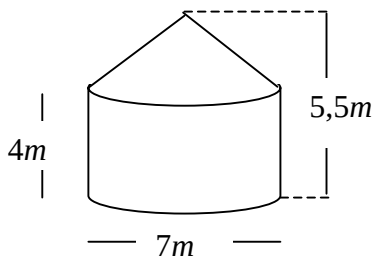
- A) 52° .
- B) 68° .
- C) 72° .
- D) 58° .



QUESTÃO 44

A figura abaixo representa um galpão de base circular e suas medidas estão nela representadas. Quantos metros quadrados de telhado, aproximadamente, foram gastos para cobrir esse galpão?

- A) $42,5m^2$.
- B) $41m^2$.
- C) $42m^2$.
- D) $41,5m^2$.



QUESTÃO 45

Em um torneio esportivo há 2 tenistas, 18 jogadores de vôlei e 10 de basquete. Sorteando-se 2 desses esportistas para receber um prêmio, qual a probabilidade de 2 deles não serem jogadores de vôlei?

- A) $\frac{22}{145}$.
- B) $\frac{26}{29}$.
- C) $\frac{94}{435}$.
- D) $\frac{434}{435}$.

QUESTÃO 46

Todas as afirmativas abaixo são verdadeiras, **EXCETO**

- A) Todo plano é um conjunto de pontos.
- B) Toda reta é um conjunto de pontos.
- C) Todo plano é um conjunto de retas.
- D) Três pontos colineares são coplanares.

QUESTÃO 47

Se i é a unidade imaginária, para que $\frac{a+bi}{c+di}$ seja um número real, a relação entre a , b , c e d deve satisfazer:

- A) $\frac{b}{c} = \frac{a}{d}$.
- B) $b+d=0$ e $a+c \neq 0$.
- C) $\frac{a+b}{c+d}$.
- D) $\frac{b}{a} = \frac{d}{c}$.

QUESTÃO 48

A reta de equação $y = ax + b$ passa pelo centro da circunferência de equação $(x-2)^2 + y^2 = \pi$ e pelo vértice da parábola $y = x^2 - 5x + 6$. A soma $a + b$ vale

- A) $-0,5$.
- B) $0,25$.
- C) $0,5$.
- D) $-1,5$.

PROVA DE FILOSOFIA
Questões numeradas de 49 a 52

INSTRUÇÃO: Leia o texto que se segue para responder às questões de 49 a 52.

“Cada indivíduo deve encontrar um aspecto do mito que se relacione com sua própria vida. Os mitos têm basicamente quatro funções. A primeira é a função mística – e é disso que venho falando, dando conta da maravilha que é o universo, da maravilha que é você, e vivenciando o espanto diante do mistério. Os mitos abrem o mundo para a dimensão do mistério, para a consciência do mistério que subjaz a todas as formas. Se isso lhe escapar, você não terá uma mitologia. Se o mistério se manifestar através de todas as coisas, o universo se tornará, por assim dizer, uma pintura sagrada. Você está sempre se dirigindo ao mistério transcendente, através das circunstâncias da sua vida verdadeira.

A segunda é a dimensão cosmológica, a dimensão da qual a ciência se ocupa, mostrando qual é a forma do universo, mas fazendo-o de uma tal maneira que o mistério, outra vez, se manifeste. Hoje, tendemos a pensar que os cientistas detêm todas as respostas. Mas os maiores entre eles dizem-nos: “Não, não temos todas as respostas. Podemos dizer-lhe como a coisa funciona, mas não o que é”. Você risca um fósforo. O que é o fogo? Você pode falar de oxidação, mas isso não me dirá nada.

A terceira função é sociológica – suporte e validação de determinada ordem social. E aqui os mitos variam tremendamente, de lugar para lugar. Você tem toda uma mitologia da poligamia, toda mitologia da monogamia. Ambas satisfatórias. Depende de onde você estiver. Foi essa função sociológica do mito que assumiu a direção do nosso mundo – e está desatualizada.

A quarta função do mito, aquela, segundo penso, com que todas as pessoas deviam tentar se relacionar – a função pedagógica, como viver uma vida humana sob qualquer circunstância. Os mitos podem ensinar-nos isso.” (CAMPBELL, J. *O Poder do Mito*. São Paulo: Palas Athenas, 1990. P. 32).

QUESTÃO 49

O mito é parte integrante da história da humanidade. Podemos afirmar que

- A) o mito é uma experiência singular que continua dando sentido à existência humana.
- B) os mitos pertencem somente a comunidades pouco evoluídas.
- C) o mito morreu e não diz mais nada para a sociedade.
- D) não necessitamos dos mitos e que eles são ultrapassados.

QUESTÃO 50

O mito descreve a maravilha do universo com relatos simbólicos. É **INCORRETO** dizer que

- A) os mitos nascem em um universo sagrado e encantado.
- B) a função do mito é explicar de forma coerente a origem da vida, dos deuses e do universo.
- C) a função do mito é acomodar o homem em um mundo assustador.
- D) a narrativa mítica é simbólica e necessita ser interpretada.

QUESTÃO 51

As mitologias, na perspectiva de Campbell, têm a função de dar sentido à vida humana.

É **INCORRETO** afirmar que

- A) os mitos não atrapalham o entendimento do mundo.
- B) os mitos orientam as formulações morais da sociedade.
- C) os mitos são dispensáveis em uma sociedade tecnocientífica.
- D) os mitos guardam formulações éticas fundamentais para a vida humana.

QUESTÃO 52

O texto de J. Campbell faz uma crítica sutil à ciência. A crítica se dirige à(s)

- A) contribuições que a ciência traz para a qualidade de vida das pessoas.
- B) importância da ciência para o aprimoramento da vida humana.
- C) importância da ciência para o desenvolvimento humano.
- D) pretensão da ciência de ser palavra absoluta sobre todas as realidades.

PROVA DE SOCIOLOGIA
Questões numeradas de 53 a 56

QUESTÃO 53

Sobre as influências e o contexto que contribuíram para o surgimento da Sociologia, julgue os itens a seguir.

- I - Os iluministas criticavam as concepções científicas de interpretação da realidade social, defendendo os conhecimentos de aplicação prática.
- II - Nas ideias dos iluministas sobre Estado, economia, política, nação, cidade e campo, a Sociologia encontrou as primeiras tentativas de entendimento da vida social.
- III - A Sociologia contou com o legado dos iluministas, até mesmo daqueles que analisavam a sociedade a partir de princípios normativos (de regras ou normas morais) e finalistas (a busca da sociedade perfeita).

Estão **CORRETOS** os itens

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

QUESTÃO 54

O positivismo, primeira corrente teórica sistematizada de pensamento sociológico, derivou do “cientificismo”, isto é, da crença no poder exclusivo e absoluto da razão humana em conhecer a realidade e traduzi-la sob a forma de leis. Essas leis seriam a base da regulamentação da vida social.

Sobre o positivismo, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Os positivistas buscaram analisar a vida social, constituindo o objeto de estudo, métodos e conceitos, procurando chegar à mesma objetividade alcançada pelas ciências naturais.
- B) O positivismo inspirava-se no método de investigação das ciências da natureza e procuravam identificar, na vida social, as mesmas relações e princípios com os quais os cientistas explicavam a vida natural.
- C) Os princípios do evolucionismo e do organicismo aplicados à vida social foram amplamente criticados e recusados pelos positivistas, pois ignoravam as particularidades das diversas sociedades.
- D) A evolução dos conhecimentos das ciências naturais – física, química e biologia – e o sucesso das suas descobertas, principalmente no século XIX, atraíram os primeiros cientistas sociais para o seu método de investigação.

QUESTÃO 55

“... A Sociologia não é hoje apenas um conhecimento de interesse restrito a quem a usa profissionalmente. É um conhecimento que interessa a todos. Sendo uma disciplina humanística, a Sociologia é, conseqüentemente, uma forma significativa de consciência social.”

VILA NOVA, Sebastião. *Introdução à Sociologia*.

Considerando as reflexões acima, julgue os itens a seguir.

- I - As explicações científicas produzidas pela Sociologia, resultado da observação sistemática dos fatos, podem constituir subsídio confiável para a resolução de problemas sociais.
- II - Nas sociedades em que existem muitas injustiças sociais, o sentimento de indignação moral faz com que se busque na Sociologia não apenas a explicação científica dos fenômenos sociais, mas também indicações de possíveis resoluções das injustiças sociais.
- III - A Sociologia se interessa pelas doutrinas sociais, sejam elas políticas ou religiosas, como um componente importante da vida social, pois estas prescrevem como a sociedade deve ser, mas o conhecimento sociológico não se confunde com as doutrinas sociais.

Estão **CORRETOS** os itens

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) I e II, apenas.

QUESTÃO 56

“A minha investigação desembocava no resultado de que tanto as relações jurídicas como as formas de Estado não podem ser compreendidas por si mesmas nem pela chamada evolução geral do espírito humano, mas se baseiam, pelo contrário, nas condições materiais de vida (...).”

MARX, Karl. Prefácio à contribuição à crítica da economia política.

A passagem acima, da obra de Karl Marx, resume a sua teoria da história, também denominada de

- A) Idealismo.
- B) Materialismo histórico.
- C) Socialismo científico.
- D) Racionalismo.

Baixado de www.acheprovas.com (sem modificação do conteúdo original).

“Nossa juventude estará mal preparada para a sociedade civilizada se insistirmos em uma educação que produz uma competência linguística pouco melhor do que a de meninos-lobo.”

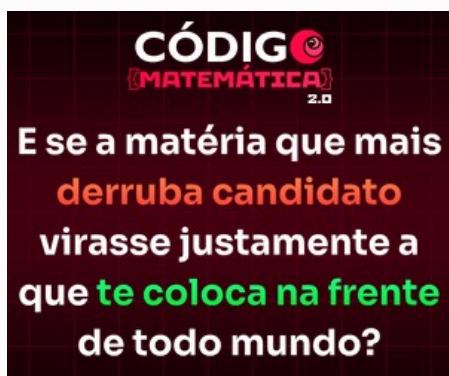
O SEU TEXTO DEVE SER REDIGIDO NA FOLHA DE RESPOSTA DA REDAÇÃO

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

